

PSICOPEDAGOGO (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO)

CARGO 28

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1	Use apenas caneta esferográfica transparente com tinta azul ou preta.																								
2	Escreva abaixo o seu nome, sala e local da prova no espaço indicado nesta capa.																								
3	A prova terá duração máxima de 3 (três) horas , incluindo o tempo para responder a todas as questões do Caderno de Provas e preencher a Folha de Respostas .																								
4	Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a Folha de Respostas e o Caderno de Provas ao fiscal.																								
6	Verifique se este Caderno de Prova contém 30 questões, sendo: • 10 de Língua Portuguesa; • 05 de Lógica; • 15 de Conhecimentos Específicos. Cada uma delas com 04 (quatro) alternativas. Se estiver incompleto ou contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite ao fiscal de sala para substituí-lo.																								
7	Na Folha de Resposta, será anulada a questão cuja resposta apresentar emenda, rasura, ou ainda mais de uma opção marcada ou sem marcação.																								
8	Leia toda a questão e assinale, no Caderno de Provas , a alternativa que julgar correta antes de transpor a opção escolhida para a Folha de Respostas .																								
9	Ao receber a Folha de Respostas , confira todos os dados constantes no cabeçalho, certificando-se de que, realmente, correspondem aos seus. Caso exista alguma falha, comunique ao fiscal de sala.																								
10	Assine a Folha de Respostas – verificar a localização do espaço para assinatura do candidato																								
11	Não será permitido o uso de material estranho à prova.																								
12	Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas uma resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na Folha de Respostas, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura ao lado: <table><tr><td>A</td><td>B</td><td>C</td><td>D</td></tr><tr><td>1 ☐</td><td>1 ☒</td><td>1 ☐</td><td>1 ☐</td></tr><tr><td>2 ☒</td><td>2 ☐</td><td>2 ☐</td><td>2 ☐</td></tr><tr><td>3 ☐</td><td>3 ☐</td><td>3 ☐</td><td>3 ☒</td></tr><tr><td>4 ☐</td><td>4 ☐</td><td>4 ☒</td><td>4 ☐</td></tr><tr><td>...</td><td>...</td><td>...</td><td>...</td></tr></table>	A	B	C	D	1 ☐	1 ☒	1 ☐	1 ☐	2 ☒	2 ☐	2 ☐	2 ☐	3 ☐	3 ☐	3 ☐	3 ☒	4 ☐	4 ☐	4 ☒	4 ☐	...	...	...	...
A	B	C	D																						
1 ☐	1 ☒	1 ☐	1 ☐																						
2 ☒	2 ☐	2 ☐	2 ☐																						
3 ☐	3 ☐	3 ☐	3 ☒																						
4 ☐	4 ☐	4 ☒	4 ☐																						
...	...	...	...																						
13	Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno de Provas não serão considerados para efeito de avaliação.																								
14	Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.																								
15	O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.																								

Nome do Candidato:

Sala:

Local de Prova:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto a seguir.

Sociedade do espetáculo

Maria Rita Kehl

Este texto toma emprestado o título de um dos livros mais conhecidos do filósofo e teórico marxista francês Guy Debord (1931–1994). Passados mais de 30 anos de sua morte, o tema mostra-se cada vez mais atual. Para o autor, a sociedade capitalista, em seu estágio avançado, transformou as relações sociais em um grande espetáculo, no qual imagens e aparências se sobrepõem à vida real e às experiências autênticas. Nesse contexto, os sujeitos buscam sempre apresentar-se em sua melhor performance: felizes, endinheirados, desfrutando de viagens interessantes, festas incríveis etc.

Os “15 minutos de fama” que todos deveriam experimentar uma vez na vida, na visão idílica de Andy Warhol, tornaram-se insuficientes para quem vive neste mundo hiperconectado do século XXI. É preciso exhibir-se constantemente, sempre na melhor pose possível. Não basta estar, eventualmente, feliz e desfrutando férias, jantando em um bistrô em Paris ou viajando em um cruzeiro de luxo. É necessário que muita gente saiba disso – e, de preferência, inveje tal privilégio. O espetáculo, escreve Debord, é uma relação social mediada por imagens que, por sua circulação, acabam por “dominar a vida”. A qualidade da inserção social do sujeito passa a ser medida pelas imagens que ele consegue produzir e divulgar.

Hoje, para o viajante, talvez importe menos o prazer de conhecer lugares novos do que o gostinho de provocar inveja nos amigos. Daí a sanha de registrar, em fotografias e vídeos, momentos supostamente maravilhosos e divulgá-los rapidamente nas redes sociais, ou enviá-los para incontáveis grupos de WhatsApp. Debord não poderia prever o que viria a ser o poder dos telefones celulares nas novas configurações da sociedade do espetáculo. Com um singelo aparelho de comunicação em mãos, as pessoas criam autoficções que lhes conferem prestígio diante dos outros.

Podemos supor, além disso, uma relação entre a predominância da imagem sobre o pensamento e o declínio das narrativas – tão caras ao meu filósofo favorito, Walter Benjamin. Quem ainda quer ouvir relatos interessantes, se estes podem ser substituídos por fotos e vídeos? Penso que o interesse genuíno em adquirir novos conhecimentos ao viajar, ou mesmo em ampliar a compreensão do mundo em que vivemos, tem sido facilmente substituído pelos efeitos fetichistas de divulgar, o máximo possível, imagens de lugares paradisíacos, restaurantes caríssimos, festas de arromba.

Outro aspecto que Debord não teria como prever é que essa hiperexposição de cenas banais do cotidiano se transformaria em um grande negócio, à medida que as plataformas digitais passaram a monetizar as publicações dos usuários com maior alcance. Hoje, grande parte dos jovens nutre a ilusão de alcançar fama e fortuna por meio desse espetáculo. E não tardaram a surgir empresários inescrupulosos, dispostos a explorar a imagem de crianças e adolescentes nas redes sociais. Como denunciou recentemente o youtuber Felipe Bressanim Pereira, conhecido como Felca, há de tudo um pouco nesse terreno pantanoso: de programas de entrevistas conduzidos por versões mirins de coaches de empreendedorismo a *reality shows* protagonizados por menores, nos quais eles participam de festas com bebidas alcoólicas, usam roupas provocativas e executam danças sensuais – um prato cheio para os pedófilos e predadores sexuais.

Nesse cenário, alguns pais talvez não se deem conta de que, ao buscar seus 15 minutos de fama e alguns likes, acabam expondo seus bebês fofinhos a adultos perversos que habitam os ambientes digitais. Outros, como denunciou Felca, parecem não se importar em ganhar alguns trocados com a exposição dos próprios filhos – mesmo em contextos que violam a dignidade de crianças e adolescentes.

Observem o paradoxo: justamente ali, nas situações em que a vida parece, aos olhos dos outros, mais vibrante e interessante, é onde ela acaba por ser mais aviltada. Sim, aviltada. Pois é quando o contato com o mundo deixa de ser uma fonte de experiência e passa a ser apenas uma oportunidade de exibicionismo. Perde-se, na acepção de Walter Benjamin, um elemento precioso em nossa tarefa de criar sentidos para a vida. Perde-se a capacidade de transformar o fato em narrativa e a vivência em experiência. O vazio que advém da sanha por vivências que não se convertem em experiência talvez ajude a explicar a violência que constantemente ameaça o laço social.

Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/>. Acesso em; 02 set. 2025. (texto adaptado)

01. Em relação à sociedade do espetáculo, é propósito principal do texto

- A) propor intervenções plausíveis.
- B) descrever episódios polêmicos.
- C) narrar acontecimentos marcantes.
- D) construir um posicionamento crítico.

02. Uma característica da sequência textual dominante no texto é

- A) encadear acontecimentos em uma relação de simultaneidade.
- B) encadear acontecimentos em uma relação de sucessividade.
- C) ser desenvolvida em torno de orientações a serem seguidas pelo leitor.
- D) ser desenvolvida em torno do embate entre duas posições divergentes.

03. Um aspecto da coerência textual exigido para leitura do texto é

- A) o estabelecimento de relações intertextuais.
- B) o resgate de informação implícita presente no título.
- C) a percepção do sentido conotativo predominante.
- D) a necessidade de um conhecimento histórico específico

As questões 04 e 05 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

Daí a sanha de registrar, em fotografias e vídeos, momentos supostamente maravilhosos e divulgá-**los** rapidamente nas redes sociais, ou enviá-**los** para incontáveis grupos de WhatsApp. Debord não poderia prever o que viria a ser o poder dos telefones celulares nas novas configurações da sociedade do espetáculo. Com um singelo aparelho de comunicação em mãos, as pessoas criam autoficções que **lhes** conferem prestígio diante dos outros.

04. Sobre os elementos em destaque, é correto afirmar:

- A) o primeiro e o segundo exercem a mesma função sintática e sempre concordam em gênero e número com o termo ao qual se referem.
- B) o primeiro e o segundo exercem funções sintáticas distintas e sempre concordam em gênero e número com o termo ao qual se referem.
- C) o terceiro sempre concorda em gênero e número com o termo ao qual se refere e exerce função sintática distinta dos dois primeiros.
- D) terceiro sempre concorda em gênero e número com o termo ao qual se refere e exerce a mesma função sintática dos dois primeiros.

05. Sobre a pontuação do trecho, é correto afirmar:

- A) a primeira vírgula poderia ser retirada sem prejuízo nem para a estrutura sintática nem para o sentido da informação.
- B) as duas primeiras vírgulas delimitam um bloco de informação secundária que apresenta posição fixa na estrutura da frase.
- C) as duas primeiras vírgulas delimitam um bloco de informação secundária que poderia ser deslocada na estrutura da frase.
- D) a segunda vírgula poderia ser retirada sem prejuízo nem para a estrutura sintática nem para o sentido da informação.

06. Leia o período a seguir.

Sim, aviltada. **Pois** é quando o contato com o mundo deixa de ser uma fonte de experiência e passa a ser apenas uma oportunidade de exibicionismo.

A palavra em destaque foi empregada com valor de

- A) explicação, e esse é o único valor que ela apresenta na língua portuguesa.
- B) explicação, mas, na língua portuguesa, esse uso pode assumir outro valor.
- C) conclusão, e esse é o único valor que ela apresenta na língua portuguesa.
- D) conclusão, mas, na língua portuguesa, esse uso pode assumir outro valor.

07. Sobre os discursos presentes no texto, é correto afirmar que, além da voz da autora, percebe-se, de forma explícita,

- A) quatro vozes; a voz do youtuber Felca é trazida sob forma de citação direta.
- B) quatro vozes; a voz do youtuber Felca é trazida sob forma de citação indireta.
- C) cinco vozes; a voz do pensador Walter Benjamin é trazida sob forma de citação direta.
- D) cinco vozes; a voz do pensador Walter Benjamin é trazida sob forma de citação indireta.

08. Considere o período a seguir.

Para o autor, a sociedade capitalista, em seu estágio avançado, transformou as relações sociais em um grande espetáculo, no qual imagens e aparências se sobrepõem à vida real e às experiências autênticas.

As ocorrências do acento grave justificam-se,

- A) nos dois casos, pela regência de um nome.
- B) nos dois casos, pela regência de um verbo.
- C) na primeira ocorrência, pela regência de um nome; na segunda, pela regência de um verbo.
- D) na primeira ocorrência, pela regência de um verbo; na segunda, pela regência de um nome.

As questões 09 e 10 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

O vazio que advém da sanha por vivências que não se convertem em experiência **talvez** ajude a explicar a violência que constantemente ameaça o laço social.

09. A palavra em destaque é

- A) adjetivo e está empregada com a função de expressar um modo categórico de afirmar.
- B) adjetivo e está empregada com a função de expressar um modo não categórico de afirmar.
- C) advérbio e está empregada com a função de expressar um modo categórico de afirmar.
- D) advérbio e está empregada com a função de expressar um modo não categórico de afirmar.

10. A palavra “que”, nas três ocorrências, introduzem estruturas de valor

- A) adjetivo e exercem a mesma função sintática: sujeito.
- B) adverbial e exercem a mesma função sintática: sujeito.
- C) adjetivo e exercem a mesma função sintática: objeto direto.
- D) adverbial e exercem a mesma função sintática: objeto direto.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA

11. Um trem inicia sua jornada na estação A com 200 passageiros. Ao longo do percurso, ocorrem as seguintes movimentações:

- **Estação B:** descem 30% dos passageiros que chegaram à estação B e, em seguida, sobem 40 novos passageiros.
- **Estação C:** descem 25% dos passageiros que estavam no trem ao partir da estação B e, em seguida, sobem 30 novos passageiros.
- **Estação D:** o número de passageiros que descem é equivalente a $\frac{1}{5}$ do total de passageiros que partiram da estação C, e, após essa descida, sobem 20 novos passageiros.

A quantidade de passageiros no trem, ao sair da estação D, é igual a

- A) 145.
- B) 148.
- C) 152.
- D) 155.

12. Considere as proposições:

- **P:** Choveu ontem.
- **Q:** O jardim está molhado.
- **R:** As flores estão bonitas.

A alternativa que representa corretamente a expressão lógica "Se choveu ontem e o jardim está molhado, então as flores estão bonitas, mas se as flores não estão bonitas, então não choveu ontem", é:

- A) $((P \vee Q) \rightarrow R) \wedge (\neg R \rightarrow \neg P)$.
- B) $((P \wedge Q) \rightarrow R) \vee (\neg R \rightarrow \neg P)$.
- C) $((P \wedge Q) \rightarrow R) \wedge (\neg R \rightarrow \neg P)$.
- D) $((P \wedge Q) \rightarrow R) \wedge (R \rightarrow \neg P)$.

13. Em um grupo de 6 homens e 4 mulheres, será formada uma equipe de 4 pessoas. Sabendo que um homem específico, chamado Bonito, faz parte da equipe, a probabilidade de que a equipe tenha, pelo menos, 2 mulheres é

- A) $\frac{5}{14}$.
- B) $\frac{17}{42}$.
- C) $\frac{23}{42}$.
- D) $\frac{17}{105}$.

14. Quatro amigos, Daniel, Eduardo, Felipe e Gabriel estão sentados em quatro cadeiras numeradas sequencialmente de 1 a 4, em uma única fila. Cada amigo ocupa uma cadeira. Sabe-se ainda que:

- I. Gabriel não está sentado em uma cadeira vizinha à de Eduardo;
- II. Felipe ocupa uma cadeira com número ímpar;
- III. Daniel não está sentado na primeira cadeira;
- IV. Há exatamente duas cadeiras entre Eduardo e Felipe.

Com base nessas informações, quem está sentado na cadeira 2 é

- A) Daniel.
- B) Felipe.
- C) Eduardo.
- D) Gabriel.

15. Considere as seguintes informações sobre o estado de um sistema de segurança de uma prefeitura:

- **A:** O sistema está *online*.
- **B:** Os dados de acesso estão seguros.
- **C:** O *firewall* está ativado.
- **D:** Houve tentativa de invasão externa.

São dadas as seguintes declarações:

- I. Se o sistema está *online* (A), então os dados de acesso estão seguros (B).
- II. Se o *firewall* não está ativado ($\neg C$), então os dados de acesso não estão seguros ($\neg B$).
- III. A equipe de monitoramento confirmou que não houve tentativa de invasão externa ($\neg D$).
- IV. Se o sistema está *online* (A) e o *firewall* está ativado (C), então houve tentativa de invasão externa (D).

Com base exclusivamente nessas declarações, é *necessariamente* verdadeira a afirmação:

- A) O sistema está *online*.
- B) O sistema não está *online*.
- C) O *firewall* não está ativado.
- D) Os dados de acesso estão seguros.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 16.** A Psicopedagogia, enquanto campo interdisciplinar de estudo e de intervenção, busca compreender os processos de aprendizagem, considerando
- A) as interações entre fatores biológicos, afetivos, sociais e psicomotores.
 - B) as dificuldades de aprendizagem, reforçando os conteúdos pedagógicos.
 - C) as interações entre fatores biológico, afetivos, pedagógicos e ambientais.
 - D) o diagnóstico dos transtornos de aprendizagem essencialmente na perspectiva pedagógica.
- 17.** O trabalho preventivo na Psicopedagogia Institucional caracteriza-se por adotar
- A) estratégias que objetivam evitar o surgimento de dificuldades de aprendizagem.
 - B) estratégias de análise de diagnósticos médicos, para possíveis intervenções individuais.
 - C) ações de intervenções terapêuticas de caráter clínico, voltadas ao tratamento individual.
 - D) ações de intervenção exclusivo às crianças com deficiência ou transtornos de aprendizagem.
- 18.** O Código de Ética da Associação Brasileira de Psicopedagogia (ABPp) tem o propósito de estabelecer parâmetros e orientar a prática psicopedagógica. No seu Capítulo I, Artigo 3º, estabelece como objetivos da atividade psicopedagógica:
- I. propor ações frente aos processos de aprendizagem e suas dificuldades.
 - II. contribuir para os processos de inclusão escolar e social.
 - III. manter-se atualizado quanto aos conhecimentos técnicos que tratem da aprendizagem, responsabilizando-se pela competência pedagógica.
 - IV. mediar as relações interpessoais nos processos de aprendizagem com vistas à prevenção de dificuldades e/ou à resolução de conflitos.
 - V. utilizar-se de recursos inerentes a outros profissionais, para a compreensão do processo de aprendizagem com vistas à intervenção.
 - VI. refletir e elaborar a organização, a implantação e a execução de projetos na área da educação, no que concerne às questões pedagógicas.
- Estão corretos os itens
- A) I, II e IV.
 - B) I, II e V.
 - C) II, III e VI.
 - D) II, IV e VI.
- 19.** Com base na teoria da aprendizagem de Ausubel, a aprendizagem significativa é
- A) baseada em reforços positivos e na observação de comportamentos, considerando a estrutura cognitiva do aprendiz.
 - B) centrada na interação social e na mediação cultural, com foco na relação entre conhecimento prévio e novo conteúdo, com memorização sem compreensão conceitual.
 - C) caracterizada pela memorização, com foco no desenvolvimento emocional do sujeito, exigindo autonomia e articulação com experiências sociais e pedagógicas, garantindo estabilidade cognitiva.
 - D) caracterizada pela integração dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios, utilizando organizadores prévios e promovendo subsunção dos conceitos, garantindo significado pessoal e estabilidade cognitiva.

- 20.** Os transtornos do neurodesenvolvimento são um grupo de condições que se manifestam cedo no desenvolvimento, em geral, antes de a criança ingressar na escola, sendo caracterizados por déficits que acarretam prejuízos no funcionamento pessoal, social, acadêmico ou profissional. Os transtornos motores do neurodesenvolvimento incluem o transtorno do desenvolvimento
- A) da coordenação, do movimento estereotipado e dos transtornos dos tiques.
 - B) da coordenação, da comunicação e dos transtornos específicos da aprendizagem.
 - C) da comunicação, dos transtornos dos tiques e do transtorno do desenvolvimento intelectual.
 - D) da comunicação, do movimento estereotipado e dos transtornos específicos da aprendizagem.
- 21.** João, aluno do 4º ano do Ensino Fundamental, apresenta inteligência dentro da média e recebe acompanhamento escolar adequado. Apesar disso, demonstra grande dificuldade em reconhecer palavras escritas, lê de forma lenta e com muitas substituições de letras, além de evitar atividades de leitura em voz alta. Sua escrita revela trocas frequentes de grafemas e dificuldade de ortografia, embora consiga compreender bem conteúdos explicados oralmente. Com base no caso descrito, o aluno apresenta sinais de um transtorno específico da aprendizagem caracterizado como
- A) dislexia.
 - B) disgrafia.
 - C) dispraxia.
 - D) discalculia.
- 22.** A Psicopedagogia fundamentada na Epistemologia Convergente, abordagem criada pelo argentino Jorge Visca, compreende a aprendizagem como um processo no qual o aprendiz participa ativamente da construção do conhecimento, articulando afeto e cognição e garantindo que o conhecimento seja desejado, logo, aprendido. Nessa perspectiva, a Epistemologia Convergente realiza a síntese entre as linhas de pensamento da
- A) psicologia social, da pedagogia e da psicanálise.
 - B) psicologia cognitiva, da pedagogia e da antropologia.
 - C) psicologia cognitiva, da pedagogia e da psicanálise.
 - D) psicanálise, da psicologia genética e da psicologia social.
- 23.** A prática psicopedagógica, ao considerar a aprendizagem como processo que articula cognição e afeto, pode ser utilizada tanto no contexto clínico quanto no institucional, tendo como objetivo principal
- A) priorizar a transmissão de conteúdos pedagógicos, reforçando estratégias tradicionais de ensino escolar.
 - B) restringir-se ao diagnóstico de dificuldades escolares, considerando o desejo e a motivação do sujeito para aprender.
 - C) compreender o sujeito em processo de aprendizagem, priorizando os aspectos neurológicos, em detrimento dos aspectos subjetivos e sociais da aprendizagem.
 - D) compreender o sujeito em processo global de aprendizagem, investigando as dimensões cognitivas, afetivas e sociais que interferem na construção do conhecimento.

- 24.** O papel do psicopedagogo, diante das transformações educacionais no século XXI, exige considerar o impacto das tecnologias digitais no processo de aprendizagem compreendendo que
- A) as tecnologias digitais são recursos complementares que podem potencializar a aprendizagem, estimular a autonomia e contribuir para a inclusão educacional.
 - B) o uso de recursos digitais suplementares deve substituir as práticas pedagógicas presenciais, uma vez que estas já não são suficientes no contexto escolar atual.
 - C) as tecnologias digitais são consideradas estratégias paliativas para a aprendizagem e, por isso, o psicopedagogo deve focar sua atuação em metodologias tradicionais.
 - D) as tecnologias digitais são recursos complementares que não se relacionam ao desenvolvimento de competências previstas ao processo de aprendizagem.
- 25.** Em uma escola pública, localizada em uma comunidade com alta vulnerabilidade social, a psicopedagoga percebe que alguns alunos não têm acesso regular a computadores e internet em casa. Além disso, a turma inclui estudantes com deficiência que necessitam de recursos de acessibilidade. Diante desse cenário, a postura psicopedagógica mais adequada deverá estar centrada
- A) no ensino com foco na exposição de conteúdos, desconsiderando as possibilidades tecnológicas, já que nem todos os alunos têm acesso a recursos digitais.
 - B) na adoção de plataformas digitais de aprendizagem, entendendo que a exposição contínua à tecnologia resolverá as desigualdades e os desafios da inclusão.
 - C) na análise dos diagnósticos individuais dos alunos com deficiência, delegando ao professor a responsabilidade pelo uso das tecnologias digitais em sala de aula.
 - D) em estratégias que articulem recursos tecnológicos acessíveis e na adaptação de metodologias em conformidade com as necessidades dos estudantes, considerando as desigualdades socioeducacionais.
- 26.** Segundo Fernández (apud Oliveira, 2009), para ocorrer uma situação de aprendizagem, se faz necessário estabelecer uma relação entre ensinante e aprendente, e deles com o conhecimento. Esse modelo de relacionamento, que tem como matriz as relações estabelecidas entre mãe (ensinante) e filho (aprendente), é denominado modalidade de aprendizagem. Dessa forma, a autora organiza as modalidades de aprendizagem em
- A) equilíbrio, assimilação, acomodação e projeção.
 - B) sintomática, reativa; inibição funcional e aprendizagem projetiva.
 - C) hipoassimilativa, hiperassimilativa, hiperacomodativa e hipoacomodativa.
 - D) protoaprendizagem deuteroprendizagem, aprendizagem sistemática e assistemática.
- 27.** Em uma escola municipal, uma professora do 5º ano relata à equipe pedagógica as dificuldades em lidar com sua turma: algumas crianças apresentam atrasos na leitura; outras, dificuldades em matemática, e algumas demonstram baixa motivação e resistência às atividades escolares. A coordenadora pedagógica compartilha a situação com o profissional da psicopedagogia solicitando apoio para otimizar o processo de ensino e de aprendizagem. Considerando a situação descrita, a ação psicopedagógica institucional deverá estar centrada
- A) na avaliação de cada aluno e no encaminhamento às sessões terapêuticas individuais ou propor mudanças nas práticas pedagógicas.
 - B) na elaboração de materiais e atividades padronizadas, com orientações específicas, deixando a aplicação a critério da equipe pedagógica e da professora.
 - C) nos conteúdos curriculares, desconsiderando as diferenças individuais e as necessidades de adaptação, como forma de favorecer a aprendizagem de todas as crianças.
 - D) na realização de ações formativas junto à equipe escolar, sugerindo estratégias pedagógicas diversificadas, recursos inclusivos, adaptações curriculares e acompanhamento das práticas em sala de aula.

28. As funções executivas correspondem a um conjunto de habilidades cognitivas essenciais para o controle e a regulação da aprendizagem. Neste sentido, as funções executivas

- I. permitem ao indivíduo planejar, organizar, monitorar e ajustar comportamentos e estratégias diante de situações novas ou complexas.
- II. englobam controle inibitório, atenção, memória de trabalho, flexibilidade cognitiva e planejamento.
- III. referem-se à capacidade de memorizar conteúdos, sem impacto sobre planejamento, tomada de decisão ou autocontrole.
- IV. estão limitadas ao aprendizado motor, influenciando a aquisição de habilidades cognitivas ou acadêmicas.
- V. referem-se à capacidade de orientação de comportamentos para objetivos específicos a partir de ações voluntárias e planejadas.
- VI. são inatas e imutáveis, não podendo ser desenvolvidas ou aprimoradas com intervenções terapêuticas.

Estão corretos os itens

- A) I, III e VI.
- B) II, III e IV.
- C) I, II e V.
- D) I, III e V.

29. Com base na psicogenética walloniana, a criança passa por diferentes estágios de desenvolvimento, num processo construtivo em que se sucedem fases com predominância alternadamente afetiva e cognitiva. Segundo Wallon, o estágio impulsivo-emocional

- A) abrange o primeiro ano de vida, sendo a emoção o instrumento privilegiado de interação da criança com o meio.
- B) vai até os 03 anos de idade, quando o interesse da criança se volta para a exploração sensório-motora do mundo físico.
- C) cobre a faixa dos 03 aos 06 anos de idade, em que a tarefa central é a formação da personalidade.
- D) ocorre por volta dos 06 anos de idade, com a consolidação da função simbólica e a diferenciação da personalidade.

30. As contribuições da neurociência para a educação têm possibilitado uma compreensão mais ampla sobre os processos de aprendizagem. Nesse sentido, é possível afirmar que a neurociência

- A) aplicada à educação oferece respostas às questões pedagógicas intrínsecas à sala de aula, suprimindo a Pedagogia enquanto ciência.
- B) sugere que a aprendizagem ocorre de forma linear e uniforme, não havendo variação entre sujeitos com diferentes ritmos ou estilos cognitivos.
- C) evidencia que a aprendizagem envolve plasticidade cerebral, sendo influenciada por fatores como emoção, memória, atenção, motivação e qualidade do sono.
- D) representa um campo de estudo unidisciplinar que procura compreender o funcionamento do cérebro a partir dos conhecimentos provenientes da área médica.